

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Ledermair de Andrade Cintra

Centro de Memória da Etec Dr. Júlio Cardoso

Franca/SP

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Joana Célia de Oliveira Borini da Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca/SP

Levantamento de dados preliminares à entrevista:

A entrevistadora conheceu o egresso da Etec Dr. Júlio Cardoso, Ledermaid de Andrade Cintra, em novembro de 2021, através da professora Aparecida Helena Costa, que auxiliou para que a entrevista fosse realizada. O egresso terminou o curso Técnico em Eletrotécnica em 2006, curso esse que foi fundamental para adquirir as competências e habilidades para a criação de uma microempresa.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Joana Célia de Oliveira Borini

Local da Entrevista: Pela Plataforma Teams.

Data: 14 de dezembro de 2021

Duração: 17 minutos e 21 segundos

Número de vídeo: 1 (um)

Transcritoras: Joana Célia de Oliveira Borini e Aparecida Helena Costa

Número de páginas: 9

Sinopse da entrevista: -

Transcrição da entrevista

Data da transcrição: 6 de janeiro de 2022

Transcritoras: Joana Célia de Oliveira Borini e Aparecida Helena Costa

Ledermaid de Andrade Cintra (LAC): Boa noite!

Joana Célia de Oliveira Borini (JCOB): Boa noite! Eu sou a professora Joana Célia de Oliveira Borini, da Etec Dr. Júlio Cardoso, com projeto no Centro de Memória da Escola, e hoje, 14 de dezembro de 2021, pelo teams, tenho a honra de entrevistar o egresso Ledermaid de Andrade Cintra, que terminou o curso de Eletrotécnica em 2006, e hoje é um microempresário. Eu gostaria de começar fazendo a primeira pergunta, que vou tratá-lo como senhor, certo?

LAC: Certo (hum)

JCOB: O senhor poderia nos contar sobre a sua origem familiar e social para essa entrevista de história oral de vida se ocorra?

LAC: Sim. Eu nasci na cidadezinha de Claraval, sou de Minas Gerais, cidade vizinha, meu pai tem um sítio lá, ele é sitiante. Eu vim morar na cidade com 12 anos com a minha irmã, sempre trabalhando e estudando, aí terminei o Ensino Médio e, nesse tempo, fiquei parado um pouco, sem estudo, e depois eu procurei um curso técnico. Eu vim da roça, do sítio do meu pai com doze anos para morar na cidade.

JCOB: Muito bem. Na visão do senhor quais foram as motivações e os valores que o levaram a empreender? A ser um microempresário?

LAC: A vontade mesmo de crescer. Como eu fiz a Eletrotécnica, eu já trabalhava na área, mas não tinha essa formação técnica, e quando fiz essa formação técnica, eu tive a vontade de crescer e melhorar nessa área mesmo, e as portas foram se abrindo com o curso técnico, nessa área mesmo.

JCOB: Muito bem. O senhor recebeu estímulo familiar para empreender? Se recebeu estímulo da sua família, quais foram esses estímulos?

LAC: Da minha esposa. Quando eu trabalhava, era empregado, e assim, tinha essa vontade de empreender, depois que terminei o curso técnico, ela me motivava muito e dizia: - porque não trabalha para você, já que fez o curso técnico? Você tem capacidade. Então foi ela, por ser mais próxima, foi ela que me incentivou.

JCOB: Muito bem. Como surgiu a oportunidade do senhor se tornar um microempresário?

LAC: Surgiu a oportunidade depois do curso mesmo, até então eu estava meio travado no conhecimento, e depois que terminei o curso técnico, é que foi abrindo a ideia, eu tive mais motivação, foi nesse momento, depois do curso, depois da formação.

JCOB: Certo. O senhor teve dificuldades para definir o ramo de negócio?

LAC: Não, porque eu já trabalhava com manutenção em indústria. Como eu trabalhava com manutenção em geral, mas gostava da elétrica, então fiz o técnico para me especializar em elétrica mesmo.

JCOB: A sua empresa é direcionada a esse ramo de manutenção?

LAC: É, manutenção.

JCOB: O senhor poderia nos contar como foi esse processo de empreendedorismo no seu negócio, desde o início, até atingir as suas expectativas? Então como foi esse processo, esse início até o senhor ter a sua empresa?

LAC: Foi assim, quando terminei o curso técnico, eu tinha essa vontade comigo, e a minha esposa me incentivava, eu queria melhorar financeiramente, ter um salário melhor, foi por esse motivo que a gente vai tentando crescer.

JCOB: O senhor atuou como profissional no mercado de trabalho antes de empreender? O senhor já disse sim, e quais foram os ramos de negócios, e por quanto tempo, até ser empreendedor?

LAC: Praticamente foi em uma só empresa. Quando eu vim da roça, do sítio de meu pai, comecei a trabalhar com doze anos, e essa empresa, eles me davam muitas oportunidades, era muito esforçado. Eu comecei como ajudante, eles viram meu esforço e me passaram para a oficina. Eu trabalhava com hidráulica, pneumática e elétrica, como eu gostava mais de elétrica, foi que eu tive a opção de ficar na área elétrica mesmo.

JCOB: Certo. Que características ou qualidades pessoais o senhor acredita que tem e que o levaram a se tornar um empreendedor?

LAC: Eu acho assim: - quando a gente gosta, no caso da minha profissão, o prazer de trabalhar naquilo que a gente gosta, e a motivação das pessoas que estão perto de mim, são os fatores mais importantes.

JCOB: O senhor poderia nos contar no que o Ensino Técnico contribuiu para adquirir competências profissionais e habilidades gerenciais (na gestão administrativa e de pessoal). O que o Ensino Técnico te ajudou para adquirir essas competências para ser hoje um empreendedor?

LAC: No Ensino Técnico, exemplo, quando você vai dar um orçamento numa determinada empresa, o curso oferecido pela escola, pesa muito na hora de passar um orçamento, então assim, são as portas que vão se abrindo com a qualificação.

JCOB: Mesmo nas áreas das habilidades, a hora de realizar o serviço?

LAC: Em 2006, quando me formei, a gente tinha os professores das escolas eram bem engajados em ensinar, eu pude absorver ao máximo, e eles incentivavam além de estarem ensinando. Aproveitei ao máximo o conhecimento deles para eu adquirir o meu.

JCOB: O senhor se recorda de alguns professores que foram marcantes na sua formação técnica? Se sim, poderia nos contar suas lembranças sobre eles nessa fase de vida estudantil?

LAC: Tem o professor Wady, que nos levou em uma visita técnica na usina de geração de energia, na verdade, foram duas visitas, uma em geração térmica, e em hidroelétrica. Ele preocupava em passar um conhecimento físico mesmo, não só aquele escrito, gostava de ir no laboratório, levou a gente nessa excursão, foi um conhecimento muito grande. Tem o professor Ismar, também, ele gostava de laboratório. Assim, eles estavam bem-dispostos a doar o conhecimento para a gente e quem aproveitou esse conhecimento, como eu, foi muito importante mesmo.

JCOB: O professor Wady continua lá na escola, o professor Ismar já não está mais conosco.

JCOB: O senhor considera que poderia ter sido oferecido na educação profissional e o que faltou na sua formação e vivência enquanto empreendedor? Teve alguma coisa que a escola deixou ou poderia ter oferecido, ou a escola ofereceu tudo que pode?

LAC: Eu acho que ofereceu tudo, os professores se doaram, pelo menos no nosso ano, no nosso grupo de formação, acha gente tem só que agradecer muito a eles e a escola, acho que não faltou nada. Acho que o que estava nas circunstâncias deles para poder passar para a gente, foi passado, e no meu modo de dizer, tem passado, a escola não faltou com nada.

JCOB: Para finalizar, fala um pouquinho da sua empresa, o nome. o que ela faz? Faz uma propaganda aí do seu trabalho, que você faz? Como que é o nome? Quanto tempo?

LAC: Então, já tenho minha, a minha microempresa, já faz 6 anos. Eu formalizei e tenho um CNPJ. Eu trabalho com manutenção residencial e industrial. E trabalho com fotovoltaica também. E o ano passado comecei a trabalhar com fotovoltaica. É uma área que gosto muito, trabalho com o maior prazer. Se fosse para fazer, faria tudo de novo, faria o curso de novo no mesmo lugar, é uma escola muito boa. A minha empresa ainda está caminhando, mas está tudo certo, graças a Deus. Hoje eu vivo, sustento a minha família com a minha empresa. Tenho que agradecer muito a escola que me abriu essas portas e foi o conhecimento adquirido lá que eu consegui alavancar na minha profissão.

JCOB: Tem alguma empresa que você dá manutenção conhecida aqui em Franca?

LAC: Então hoje, por incrível que pareça, eu presto serviço para escola, para Doutor Júlio Cardoso, já faz quase três anos que presto serviço lá, faço manutenção. E trabalho para Via Sol, que só trabalha com sistema energia solar. Tem muitas outras empresas que eu presto serviço: - Panificação Pão São Sebastião. São muitas empresas conhecidas em Franca, graças a Deus.

JCOB: É. Tem alguma coisa ou algo que você gostaria de falar que não foi perguntado?

LAC: Não. Está tranquilo, tudo bem.

JCOB: Tudo bem?

LAC: Ham ham.

JCOB: Então gostaria de agradecer a entrevista e foi muito enriquecedora para nós. E a gente fica muito feliz em saber que a escola tem contribuído, para que vários empreendedores, não é os microempresários ou mesmo empresários estejam no ramo tanto de serviço como outros setores, então a gente fica muito feliz, gostaria de agradecer a sua presença, sua entrevista, a sua disponibilidade, deixando os seus afazeres, a sua família para nos dar essa entrevista. Muito obrigada

LAC: Eu queria agradecer também, agradecer a direção da escola. Queria dizer para os alunos que vão se ingressar, se eles se doarem um pouquinho para os professores, e tentar, sei que hoje está muito difícil aluno respeitar e trabalhar em conjunto com os professores é muito difícil, mas se eles tiveram um pouquinho de dedicação, eles vão se dar bem em qualquer segmento que forem fazer. Então, acho que muita gente às vezes, reclama de muitas repartições, nossa, mas acho que falta um pouquinho da gente se doar. Se esses alunos se doarem um pouquinho, eles vão chegar no objetivo.

JCOB: Muito obrigada e boa noite.

LAC: Boa noite.

Descritores

História oral na educação

Empreendedorismo

Ledermair de Andrade Cintra

Joana Célia de Oliveira Borini

Aparecida Helena Costa

Etec Dr. Júlio Cardoso

Técnico em Eletrônica

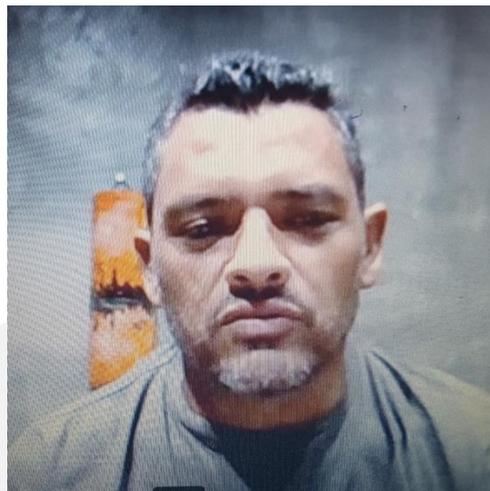
Microempresário

Manutenção elétrica e fotovoltaica

Agricultor

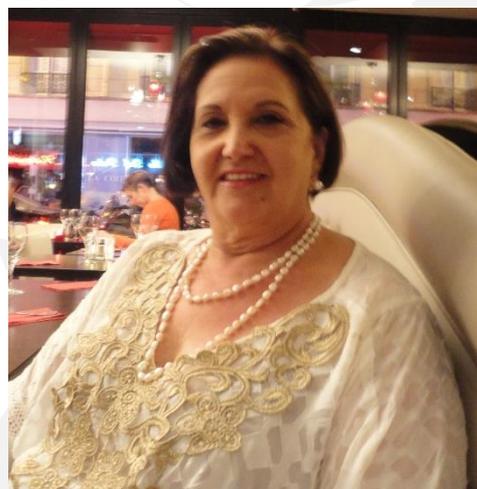
Ensino Médio

Dados Biográficos do Entrevistado



Ledermaid de Andrade Cintra – Após concluir o Ensino Médio regular, realizou os seguintes cursos de formação profissional: Assistente Técnico em Instalações Elétricas, na Etec Dr Júlio Cardoso de Franca/na SP, em 2002; Técnico em Eletrotécnica, na mesma unidade escolar, em 2006; Formação de Empreendedores na Área de Serviços de Eletricidade, promovido pelo SENAI em parceria com o SEBRAE, em 2004.

Dados Bibliográficos da Entrevistadora



Joana Célia de Oliveira Borini é licenciada em Geografia pela UNESP de Franca/SP (1979), Pedagogia pela Faculdade de Educação “Antônio Augusto Reis Neves” (1993). Pós-Graduação “Lato Sensu” – Metodologia do Ensino Superior (1993), Pós-Graduação “Lato Sensu” – Análise de Texto e a Interdisciplinaridade (1995). Concluiu o curso de Língua Espanhola – Plenitud – Núcleo de Idiomas (1999). Coordenou oficinas pedagógicas - semana da educação em diversas instituições educacionais (1991/1998), proferiu

comunicações em Universidades - UNESP e UNIFRAN e Centro Paula Souza (1991/2019).
Escreve artigos sobre a educação profissional através dos projetos de HAE do Centro
Paulo Souza. Participou de diversos congressos nacionais e internacionais, sendo o último
presencial em 2018, Montevideo-Uruguai e em 2021, online em Portugal. É professora de
Geografia na Etec Dr. Júlio Cardoso desde 1994, desenvolve projeto de HAE no Centro de
Memória da escola, participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História
da Educação Profissional (GEPEMHEP).

Anexo (documento sigiloso e não ficará aberto online ao público):

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Ledermair de Andrade Cintra